BOLETIM DO
市政A資M訊

Esta Publicação tem uma edição separada em língua chinesa

Nº 11

2021

Luzes celebram Bolo Lunar e Dia Nacional

p6 Ler marcos de distância para desfrutar da natureza

p9 Centro da Ilha Verde com serviços diversificados

p10 *Novo regime de registo para lojas takeaway*

市 政 署
INSTITUTO PARA OS ASSUNTOS MUNICIPAIS

3 Editorial

Serviços

4 Trabalhadores na linha de frente da prevenção da pandemia
6 Aprender a ler marcos de distância para desfrutar da natureza
7 Iluminação celebra Festival do Bolo Lunar e Dia Nacional
8 Centros de Prestação de Serviços ao Público mais orientados e dedicados à população
9 Centro de Actividades Comunitárias da Ilha Verde oferece serviços diversificados
10 Novo Regime de Registo dos Estabelecimentos de *Takeaway*

Actividades do IAM

11 Exposição de fotografias nostálgicas "Memória Visível"
11 Concurso de Contar Histórias Alusivas aos Princípios de Vida com Cortesia
12 Visita à exposição "Os 100 Anos do Partido Comunista da China"
12 IAM organiza jogo online "Amar a Pátria, Amar Macau" 2021
13 Reforçada consciência sobre prevenção de riscos alimentares
14 Mais de 100 actividades de limpeza organizadas com escolas

Promoção Educativa

15 Palestra sobre adopção de animais organizada continuamente
16 "Família Feliz" dos pandas gigantes vive com saúde e vigor
17 Concurso de conhecimentos para estudantes do ensino superior
17 Jogos de Orientação – A Divulgação da Lei Conta Consigo

Breve Enciclopédia Municipal

18 Como se trata correctamente os cadáveres de animais?

Espaço Dedicado aos Assuntos Municipais

19 Visita à zona de lazer para zelar pelos interesses da população

請關注市政署微信帳號
Siga-nos no IAM WeChat
Follow us on IAM WeChat

Ficha Técnica
Edição
Instituto para os Assuntos Municipais
Coordenação e Design

Para mais informações é favor contactar através dos números de telefone 82919054 ou 82919058 do Núcleo de Imprensa do IAM.
O Boletim do IAM pode ser consultado em www.iam.gov.mo

Editorial

No início de Agosto, devido à recaída da conjuntura pandémica em Macau, o IAM assumiu a responsabilidade de desenvolver alguns trabalhos de prevenção na linha da frente, nomeadamente de coordenação do pessoal nas acções de desinfecção e higienização em grande escala das ruas adjacentes ao edifício onde habitavam os casos confirmados, assim como das partes comuns do edifício, dos locais de trabalho e dos espaços públicos circundantes, por forma a eliminar ao máximo os factores de risco propícios à propagação da pandemia. Enquanto isso, o IAM procedeu igualmente à prestação de apoio à vida quotidiana dos moradores da zona de prevenção e controlo, através do fornecimento de alimentos e produtos de subsistência, assim como da recolha de resíduos domésticos à porta e da manutenção da higiene ambiental da zona referida.

No Outono, a prática de caminhadas e passeios em meio ambiente natural tem sido uma actividade exterior predilecta da população. Existem, actualmente, mais de dez trilhos florestais nas ilhas. Nesse sentido, e por forma a facilitar a tarefa de gestão e salvaguardar melhor a segurança dos visitantes, o IAM procedeu à instalação de marcos de distância em cada um destes trilhos, para que, em caso de emergência, os visitantes possam obter a sua localização exacta através das informações constantes nos marcos próximos, o que favorece a acção de socorro. Além disso, o IAM ainda apela à população para valorizar as áreas florestais e preservar as respectivas instalações de caminhada e passeio, enquanto está a desfrutar das suas actividades exteriores.

Com a construção e inauguração de cada vez mais habitações públicas de grande envergadura em Macau, o IAM, tendo em consideração o crescimento gradual da população e as subsequentes necessidades crescentes por instalações sociais nas respectivas áreas urbanas, estabeleceu o Centro de Actividades Comunitárias no Edifício do Bairro da Ilha Verde, sendo este o terceiro centro de actividades instalado em complexos de habitação pública, depois dos centros de actividades de Fai Chi Kei e Seac Pai Van. Composto pela zona exclusiva para idosos, zona de diversão infantil, sala aberta de leitura e demais espaços disponíveis para o uso público, este centro entrou em funcionamento experimental no passado dia 1 de Julho.

Nos últimos anos, o mercado da restauração de takeaway em Macau tem vindo a registar um crescimento próspero. Face a esta tendência, o IAM procedeu ao reforço das acções de fiscalização das fontes de produção dos alimentos e das suas diferentes fases de processamento, através do estabelecimento do Regime de Registo de Estabelecimentos de Actividades de Takeaway. Nesse contexto, o IAM apresentou, recentemente, o conteúdo da proposta de lei deste regime ao Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais, aos Conselhos Consultivos de Serviços Comunitários da Zona Central, da Zona Norte e das Ilhas e aos sectores envolvidas, com o intuito de ouvir também a opinião destas partes interessadas e, sobretudo, nesta ocasião, aperfeiçoar o regime em questão e assegurar a segurança alimentar da população em geral.

O desenvolvimento dos trabalhos do IAM baseia-se sempre numa relação intrínseca com a vida da população, uma vez que os mesmos são direccionados para o objectivo de servir melhor a sociedade. Nesse sentido, e em resposta ao plano de construção da rede de serviços públicos "One Stop" lançado pelo Governo da RAEM, o IAM estabeleceu, na Península de Macau e nas ilhas de Taipa e Coloane, Centros de Prestação de Serviços ao Público e respectivos postos subsidiários, promovendo, de forma ampla, o Serviço de Balcão Único, onde os cidadãos podem tratar de mais de cem serviços do IAM e de outras entidades públicas num único balcão.

Com a aproximação do Festival do Bolo Lunar, o IAM instalou, como tem sido hábito, enfeites e acessórios luminosos condizentes com esta época nas principais ruas, como forma de endereçar votos de felicidade e comunhão.

Trabalhadores na linha de frente da prevenção da pandemia

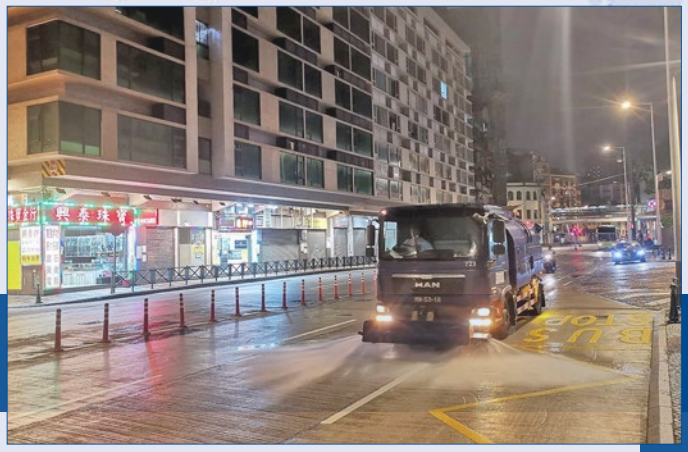
Com as constantes reviravoltas da situação pandémica a nível mundial, a região de Macau registou, no dia 3 de Agosto de 2021, quatro casos novos de COVID-19. Face à situação, o Governo declarou prontamente a entrada em estado de prevenção imediata, acompanhada de uma série de acções incisivas, com o intuito de salvaguardar a segurança e a saúde dos residentes.

Entretanto, o IAM, sob o Plano de Prevenção e Controlo da Pandemia por Categorias e Zonas em vigor, envidou todo o seu esforço no desenvolvimento de um conjunto de trabalhos de prevenção, investindo o máximo de recursos possível nesse sentido, através da cooperação com outras entidades públicas. Os trabalhadores enviados para a linha da frente demonstraram coragem e responsabilidade na primeira linha da prevenção, ao proceder, de forma imediata, à coordenação e ao acompanhamento dos trabalhos de higienização e desinfecção das zonas de habitação e de trabalho dos casos confirmados, a fim de reduzir ao máximo o risco de propagação.

Paralelamente, sob a implementação das medidas rigorosas para prevenção e controlo, através da realização de testes de ácido nucleico e da interdição da zona de risco, o IAM procedeu à realização de um inquérito aos moradores dos edifícios interditos nessa zona, onde o código de saúde passou para a cor vermelha, assim como ao fornecimento das três refeições diárias e dos alimentos de emergência aos moradores mais afectados, por forma a satisfazer as suas necessidades essenciais. Além disso, o IAM destacou igualmente veterinários, para prestarem serviço de cuidados temporários aos animais de estimação dos moradores em isolamento e observação médica. Todo este conjunto de acções vieram revelar a competência especializada dos trabalhadores do IAM em diversos domínios, assim como a sua rápida capacidade de resposta e coordenação.

Ao longo dos três dias de testes de ácido nucleico em massa, o IAM agiu activamente sob a ordem e coordenação do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, ao disponibilizar pessoal e espaços para estabelecimento de alguns postos de teste, bem como para manter a ordem no local e prestar apoio no registo da população, dando ainda diferentes tipos de suporte à logística geral, de modo a assegurar o funcionamento dos postos durante 24 horas e sobretudo prestar o contributo necessário para o sucesso do trabalho dos testes de ácido nucleico em massa.

Com o trabalho de combate contra a pandemia a transformar-se numa realidade constante, a perseverança é uma condição essencial. Desde o início do surto que o IAM tem vindo a assegurar, através de inspecções rigorosas, a linha de defesa referente à importação de produtos alimentares da cadeia de frio, bem como tem reforçado os trabalhos de higienização de espaços e instalações públicos, enquanto continua a exigir, em cumprimento das directrizes antipandémicas em vigor, a medição de temperatura corporal e a averiguação do código de saúde a quem acede aos espaços públicos sob a sua tutela. Porém, todo este conjunto de medidas de prevenção não será possível sem o apoio e a colaboração de toda a população de Macau. Todo o pessoal do IAM irá continuar a trabalhar dedicadamente para defender a cidade de Macau.



Trabalhos de desinfecção

Testes laboratoriais

Inspecção de alimentos da cadeia de frio

Entrega de comida nos domicílios

Aprender a ler marcos de distância para desfrutar dos passeios na natureza

As áreas florestais e as colinas de Macau são óptimos destinos para a população desfrutar dos seus tempos de lazer e entrar em contacto com a natureza, assim como servem de base para experienciar um meio ecológico.

Nos últimos anos, o IAM tem vindo a aperfeiçoar as suas instalações nas áreas florestais, com a colocação gradual de placas de apresentação, mapas e vários tipos de placas de indicação, na entrada de trilhos, de modo a permitir que os visitantes tenham um melhor conhecimento não só sobre o itinerário e a distância total de cada caminhada, mas também sobre as regras e os cuidados a observar. Por isso, para os visitantes se poderem localizar nos 14 trilhos florestais existentes em Macau, com uma extensão total equivalente a 37 mil metros, além de se poder usar os dispositivos electrónicos de navegação GPS, os marcos de distância colocados ao longo dos trilhos são indispensáveis para a assistência à definição da sua localização. Nesse sentido, o IAM procedeu à introdução de informações adicionais nas placas de indicação, nomeadamente a distância até ao próximo ponto, com o intuito de proporcionar aos visitantes as informações necessárias para uma caminhada segura e informada.

Por garantir a segurança pública, o IAM ainda instalou marcos de distância de aço inoxidável a cada 200 metros de trilho, onde constam, números que representam três informações importantes em caso de emergência, por ordem: área, trilho e distância. Estes números têm como objectivo facilitar a localização precisa e clara de cada marco. Em caso de incêndio florestal ou ocorrência de qualquer incidente, em que haja a necessidade de assistência, os visitantes apenas precisam de indicar os números constantes no marco de distância mais próximo. A título de exemplo, se o local em que o visitante se encontra se situa entre os marcos com os números 1-1-01 e 1-1-02, nessa situação, o pessoal de socorro consegue delimitar ou localizar exactamente a respectiva área de operação, o que facilita a mobilização de recursos, para realizar os trabalhos de socorro em tempo útil.

Preservar marcos de distância

Com a recente vistoria realizada pelo pessoal do IAM, foi verificado que vários marcos de distância estavam danificados, prejudicando a obtenção das informações de localização neles contidas, um fenómeno que põe em risco a segurança dos visitantes, de forma indirecta. Face a este problema, o IAM apela aos residentes para valorizarem os bens públicos e não danificarem os marcos de distância, além de que relembra aos mesmos que não devem descartar ou deixar resíduos em áreas florestais ou colinas, por forma a evitar incêndios florestais. Em contrapartida, devem estimar e proteger a natureza, preservando, em conjunto, um ambiente agradável para passeios na natureza.

Luzes decorativas celebram Festival do Bolo Lunar e Dia Nacional

Por forma a atribuir um maior clima de festividade e alegria às ocasiões especiais, o IAM procedeu à decoração das zonas urbanas de Macau com enfeites luminosos para celebrar o Festival do Bolo Lunar. Simultaneamente, em comemoração do Dia Nacional da República Popular da China, as decorações luminosas têm a particularidade de incluir os elementos comemorativos do Dia Nacional, com vista a festejar estas duas ocasiões especiais, em conjunto com a população.

Além das tradicionais decorações luminosas para realçar o clima desta festividade que se realiza no décimo quinto dia do oitavo mês do calendário lunar, nomeadamente, as luzes decorativas de grande dimensão colocadas no chão, as pequenas luzes decorativas em forma de coelho e as lanternas do palácio de desenho tradicional, o IAM instalou ainda um deslumbrante túnel luminoso, de grande dimensão, no Largo do Senado. A par disso, sob a ocasião da celebração do Dia Nacional, o IAM irá igualmente colocar bandeiras vermelhas em algumas das rotundas da região, a fim de preencher esta pequena cidade com um intenso ar festivo.

Em relação à decoração no interior do Edifício do IAM para esta dupla comemoração, este ano, o seu conceito foi inspirado nos diferentes marcos importantes de Macau, designadamente, a Torre de Macau, a Praça Flor de Lótus, o Templo de A-Má e as Ruínas de São Paulo, que, por sua vez, estão rodeados por coelhos de jade cheios de vitalidade e animação. No centro da instalação decorativa, encontra-se exposto um conjunto de peças artísticas de escultura e floricultura de estilo chinês, que, aliadas ao cenário de lua e névoa criado no fundo, geram um autêntico ambiente festivo no edifício.

Este ano, as decorações luminosas no âmbito do Festival do Bolo Lunar estão distribuídas em 55 locais de Macau, especificamente, 35 na península e 20 nas ilhas de Taipa e Coloane. Estas decorações, com as suas cores encantadoras espalhadas por toda a Macau, vêm enriquecer e sobretudo dar outra cor à celebração desta ocasião, tanto pelos residentes como pelos turistas, em reunião com familiares e amigos.

Centros de Prestação de Serviços ao Público mais orientados e dedicados à população

Nos últimos anos, com base no desenvolvimento dos bairros comunitários e nas necessidades dos cidadãos, o IAM estabeleceu três Centros de Prestação de Serviços ao Público, por forma a oferecer, sob um conceito inovador, serviços administrativos diversificados, alargando, em simultâneo, o âmbito dos serviços, para que a rede de serviços públicos "One Stop" beneficie mais comunidades e residentes, proporcionando assim serviços cada vez mais acessíveis a um maior número de habitantes.

Pontos de serviço amplamente distribuídos

Os postos de serviços estão localizados em áreas próximas de habitações, contando agora com os Centros de Prestação de Serviços ao Público da Zona Norte, da Zona Central e das Ilhas, e os seus postos subsidiários, com o intuito de estabelecer uma relação de proximidade com os cidadãos e procurar fornecer serviços de maior qualidade à população da Península de Macau e das Ilhas.

Face à meta de desenvolvimento da governação inteligente, delineada pelo Governo da RAEM, os Centros de Prestação de Serviços ao Público e os seus postos subsidiários já se encontram em plena promoção do "Serviço de Balcão Único", no qual os cidadãos podem tratar dos mais de 140 serviços do IAM e de outras entidades públicas num único balcão.

- Centro de Prestação de Serviços ao Público da Zona Norte
  - Posto de Toi San
  - Posto de Fai Chi Kei
- Centro de Prestação de Serviços ao Público da Zona Central
  - Posto de S. Lourenço
- Centro de Prestação de Serviços ao Público das Ilhas
  - Posto de Seac Pai Van

Funções Polivalentes

Os Centros de Prestação de Serviços ao Público, além de proporcionarem serviços de balcão único, ainda dispõem de outras funções diversificadas, nomeadamente, recolha de opiniões públicas, acompanhamento de casos e intervenção em questões relacionadas com a higiene ambiental dos bairros comunitários e com o estado das instalações.

Através dos Conselhos Consultivos de Serviços Comunitários, Colóquios Sobre Assuntos Comunitários e Sessões Abertas ao Público, os centros recolhem as opiniões comunitárias junto das associações de serviço comunitário e social, tornando-se uma ponte indispensável na comunicação entre o IAM e os cidadãos. Após a recolha das opiniões, os centros procederão, então, ao acompanhamento de casos individuais e à transferência dos mesmos, por vias diversas, para as entidades competentes, para dar seguimento.

Além disso, os centros atendem ao estado quotidiano da higiene ambiental e das instalações públicas dos bairros comunitários, inspeccionando-os, para que as entidades competentes tomem medidas de optimização.

Os Centros de Prestação de Serviços ao Público irão, sob o espírito de dedicação e serviço à população, continuar a oferecer serviços públicos cada vez mais diversificados, aperfeiçoados e acessíveis. Para mais informações, pode contactar a Linha do Cidadão do Instituto para os Assuntos Municipais, para o número 2833 7676, ou visitar a página electrónica dos Centros de Prestação de Serviços ao Público, em www.cpsp.gov.mo.

Centro de Actividades Comunitárias da Ilha Verde oferece serviços diversificados aos moradores

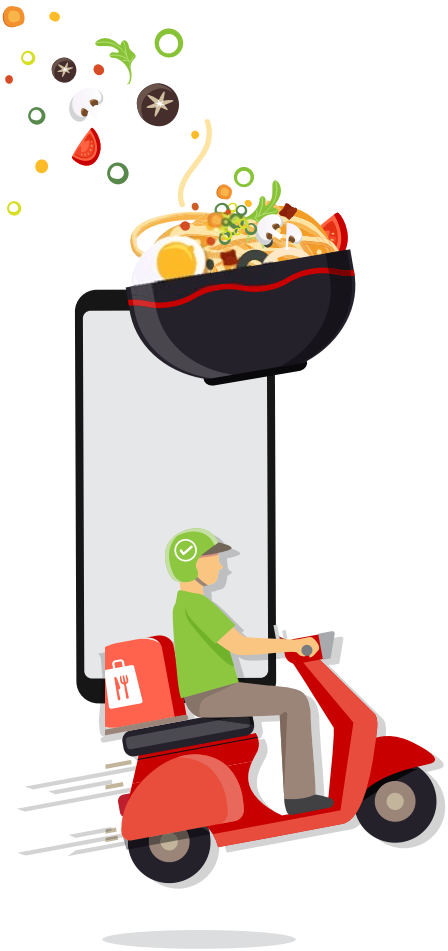
Com a construção e inauguração de cada vez mais habitações públicas de grande envergadura em Macau nos últimos anos, o IAM, em resposta ao crescimento gradual da população e às subsequentes necessidades crescentes por instalações sociais nos respectivos bairros comunitários, estabeleceu o Centro de Actividades Comunitárias no Edifício do Bairro da Ilha Verde, sendo este o terceiro centro de actividades em complexos de habitação pública, depois dos centros de actividades de Fai Chi Kei e Seac Pai Van, e o nono centro subordinado ao IAM.

O Centro de Actividades Comunitárias no Edifício do Bairro da Ilha Verde está situado na Rua Nova da Ilha Verde, n.º 56, especificamente no Bloco III do Edifício do Bairro da Ilha Verde e encontram-se, na sua proximidade, o Centro de Saúde da Ilha Verde e o Terminal de Autocarros do Bairro da Ilha Verde. Este centro de actividades é composto por dois pisos, rés-do-chão e primeiro piso. O seu nível térreo dispõe de uma zona de exposições, que serve para divulgar informações relativas à educação cívica, e o seu nível superior é dividido em diversas zonas polivalentes, onde estão instalados vários quiosques de atendimento automático, com vista a facilitar os utentes no seu pedido de simples serviços administrativos. Uma das zonas polivalentes é o auditório, que se destina à realização de actividades e eventos de diferentes naturezas. Além disso, o primeiro piso ainda dispõe de espaços para outras finalidades, como a sala de ténis de mesa, a sala de computadores, a zona aberta de leitura, a zona exclusiva para idosos e a zona de diversão infantil, todos servidos por instalações sanitárias equipadas com lavatórios para pais e filhos, salas de amamentação, suportes para indivíduos portadores de deficiência e acessibilidade sem barreiras, entre outras condições de apoio, em benefício dos necessitados.

O horário de funcionamento do Centro de Actividades Comunitárias no Edifício do Bairro da Ilha Verde é diariamente das 10:00 às 22:00, inclusive aos fins-de-semana e feriados públicos, à excepção do período de férias do Ano Novo Chnês.

IAM apresenta novo Regime de Registo dos Estabelecimentos de *Takeaway*

Nos últimos anos, o mercado da restauração de takeaway em Macau tem vindo a registar um crescimento próspero. Face a esta tendência, o IAM, com vista a aperfeiçoar ainda mais o sistema de supervisão da segurança alimentar e responder aos pedidos da sociedade quanto ao reforço da fiscalização nesse sentido, planeia criar o Regime de Registo dos Estabelecimentos de Actividades de Takeaway, com o objectivo de impor um registo obrigatório aos estabelecimentos de exploração de actividades de takeaway que ainda não estejam abrangidos pelo sistema de licenciamento, priorizando, desta forma, o reforço da supervisão e do controlo da segurança alimentar, através da atribuição de uma maior importância à fiscalização das fontes de produção dos alimentos e das suas diferentes fases de processamento.



Actualmente, existem cerca de 2000 estabelecimentos de takeaway em Macau. O IAM, sob o pressuposto de garantir a segurança alimentar enquanto procura assegurar as condições favoráveis à gestão de negócios das micro e pequenas empresas e lojas antigas e típicas, sem prejudicar o regime de licenciamento existente, tenciona criar um regime de registo orientado para os estabelecimentos de actividades de takeaway. Quando as suas instalações e os seus equipamentos preencherem os requisitos exigidos, os estabelecimentos que apresentarem garantias quanto à segurança e à higiene na sua produção de alimentos terão o seu registo devidamente efectuado. Para efeitos de registo, cujas formalidades são simples e fáceis e ainda oferecem um período de transição, os estabelecimentos interessados dispõem de duas formas práticas, ou por meios electrónicos disponibilizados no âmbito do Governo Electrónico ou por meio de deslocação presencial.

Além disso, o novo regime propõe uma atribuição ainda mais clara das responsabilidades entre as partes de diferentes sectores envolvidas, exigindo que a plataforma de transacção de géneros alimentícios online de terceira parte deve assegurar que as lojas de takeaway só possam vender na sua plataforma depois de terem registado, de modo a garantir a segurança do público em consumir comidas e os direitos dos consumidores. Estes podem ainda beneficiar de um meio adequado para obter informações mais claras sobre os comerciantes, fazendo assim uma correcta escolha antes de consumirem.

O IAM também procedeu, recentemente, à apresentação do conteúdo da proposta de lei do regime de registo ao Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais e aos Conselhos Consultivos de Serviços Comunitários da Zona Central, da Zona Norte e das Ilhas, tendo já organizado igualmente várias sessões de apresentação especificamente orientadas para o sector de takeaway e as plataformas terceiras online de takeaway, com o intuito de esclarecer os detalhes do regime de registo, responder a possíveis dúvidas e ouvir a opinião pública. Para mais informações sobre a proposta do regime de registo, os interessados podem aceder à página exclusiva do Regime de Registo de Estabelecimentos de Actividades de Takeaway, na página de Informação sobre Segurança Alimentar, em www.foodsafety.gov.mo.

Exposição de fotografias nostálgicas "Memória Visível"

Sob o constante incentivo do IAM às associações, para a organização de actividades com o tema "Nostalgia de Macau", a exposição de fotografias nostálgicas "Memória Visível" foi realizada em quatro secções, nomeadamente "Mudanças Fisionómicas", "Memória da Cidade", "Indústrias Antigas" e "Memória Visível". Para a ocasião, as mais de 200 fotografias sobre o passado de Macau foram criteriosamente seleccionadas pela Associação Fotográfica de Macau, para reconstituir, com base em cenários das ruas e dos becos, assim como da rotina da população e das indústrias obsoletas, capturados através da lente dos fotógrafos de gerações anteriores, a metamorfose urbana e social de Macau, desde a década de quarenta até aos dias de hoje. Em alguns casos, a exibição das fotografias antigas está acompanhada de outras mais recentes, para criar um efeito de comparação, por forma a realçar a transformação e a evolução de Macau ao longo das últimas décadas.

Através desta exposição, o IAM espera que as gerações mais velhas possam recordar e desfrutar também dos objectos e acontecimentos passados em pormenor. Diferente do modelo tradicional de exposições de fotografia anteriormente organizadas, esta exposição introduziu interacções em multimédia, projecções e dispositivos de combinação, com o objectivo de cativar o interesse dos mais jovens em conhecer a história de Macau, o que permite o reforço do seu sentido de identidade a Macau.

A exposição, organizada pela Associação Fotográfica de Macau, promovida e co-organizada pelo IAM, decorre na Galeria do IAM, situado no do rés-do-chão do Edifício do IAM, até 10 de Outubro, dentro do horário diário, das 9:00 às 21:00. Os interessados não podem perder esta oportunidade de visita.

Concurso de Contar Histórias Alusivas aos Princípios de Vida com Cortesia, para Pais e Filhos

Organizado pelo IAM e colaborado pela Associação Geral das Mulheres de Macau, o Concurso de Contar Histórias Alusivas aos Princípios de Vida com Cortesia, para Pais e Filhos — Uma Passeata pelas Ruas de Macau foi realizado com sucesso. Com a participação de 29 equipas provenientes de 11 escolas e compostas por mais de 70 pais e alunos. Os concorrentes dedicaram-se para fazer a apresentação, alguns deles tiveram mesmo a criatividade de se vestir a rigor e decorar o cenário com adereços feitos por si, e o concurso tornou-se assim mais expressivo.

A realização deste concurso tem como propósito dar a conhecer as ruas e os costumes populares de Macau a um maior público local, e transmitir e difundir, em simultâneo, virtudes da nação chinesa, através das histórias representadas e elaboradas com base nos códigos de conduta cívica adequados promovidos pelos Princípios de Vida com Cortesia.

O júri deste concurso foi composto pela Chefe de Divisão de Educação Cívica do IAM, Lam Mei Sio, pela subdirectora-geral da Associação Geral das Mulheres de Macau, Ho Hoi Leng, e pelo profissional do ramo de teatro com vasta experiência, Wong Tin Chon. Após a avaliação in loco, foram atribuídos os prémios de primeiro, segundo, terceiro e quarto lugares, assim como o prémio de melhor presença no palco e 15 prémios de excelência.

Visita à exposição "Os 100 Anos do Partido Comunista da China"

Os membros dos Conselhos Consultivo e de Administração para os Assuntos Municipais e as chefias dos departamentos relevantes visitaram recentemente o evento "Os 100 Anos do Partido Comunista da China — Exposição de Fotografias de Celebração do 100.º Aniversário do Partido Comunista da China", organizado conjuntamente pelo Gabinete de Informação do Conselho de Estado da República Popular da China, pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) e pelo Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM, para aprofundar o conhecimento sobre a jornada de um século de luta do Partido e cultivar o amor pela pátria e por Macau.

Os presidentes dos dois Conselhos, Dr. José Tavares e Dr. António José Dias Azedo, e uma delegação de mais de 70 pessoas, composta pelos membros dos Conselhos e chefias dos departamentos, visitaram, com as explicações de um guia, esta exposição temática rica em textos e imagens. Através de cerca de 300 fotografias históricas preciosas in loco, os visitantes recordaram a jornada dos 100 anos do Partido, caracterizada pela luta persistente nas fases de revolução, construção e reforma, o que lhes reforçou os sentimentos de identidade com o país e a determinação de transmitir às gerações vindouras o amor pela pátria e por Macau, no sentido de contribuir para o desenvolvimento futuro do país e da região.

IAM organiza jogo online "Amar a Pátria, Amar Macau" 2021

O IAM organizou o jogo de perguntas e respostas online "Amar a Pátria, Amar Macau" 2021, que decorreu entre Abril e Junho, e realizou, no dia 15 de Julho, a cerimónia do sorteio, com o objectivo de cultivar o amor dos cidadãos pela pátria e por Macau, de aprofundar o seu conhecimento sobre a relação entre a Constituição da República Popular da China e a Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau, bem como de divulgar acontecimentos culturais e históricos do território. O evento foi muito bem recebido pela população local, contando com a participação de mais de 158 mil pessoas.

Reforçada consciência sobre prevenção de riscos alimentares

Com o intuito de reforçar o conhecimento da população geral e do sector alimentar sobre a segurança alimentar, o IAM, através de uma série de actividades educativas organizadas em diferentes meios de comunicação, tem envidado esforços contínuos na difusão dos conceitos "sejamos responsáveis para reduzir os riscos" e "alimentem-se com segurança e prazer", assim como tem promovido a importância da cooperação entre o Governo, o Sector Alimentar e os Cidadãos, em simultâneo, sensibilizando, paralelamente, a população para colocar em prática os conhecimentos e as técnicas que garantirem a segurança alimentar na sua vida quotidiana e estar constantemente atenta às informações úteis divulgadas nesse âmbito.

Organização constante de palestras sobre entregas de takeaway

Em resposta às necessidades do sector alimentar, o Departamento de Segurança Alimentar do IAM tem vindo a organizar, de forma regular e contínua, cursos de formação sobre segurança alimentar. Perante uma realidade em que os serviços de takeaway têm tido uma adesão cada vez maior nos últimos anos, o referido departamento, a fim de reduzir os possíveis riscos que possam surgir no processo de entrega, coordenou a participação das respectivas plataformas de negociação online de terceira parte de géneros alimentícios na palestra temática intitulada "segurança alimentar na entrega de comida takeaway", onde diversos aspectos a ter em consideração pelos estafetas na entrega foram mencionados, nomeadamente, os cuidados no levantamento da comida takeaway, o controlo de temperatura e tempo de entrega e a manutenção e o nível de higiene dos equipamentos de entrega, entre outros. A palestra tem como objectivo reforçar o grau de conhecimento dos estafetas sobre segurança alimentar e incentivar a sua implementação durante a rotina de trabalho, para assegurar o cumprimento dos princípios e sobretudo reduzir os riscos de ocorrência de doenças de origem alimentar.

Aprender segurança alimentar desde o campo até à mesa

Para além das acções de formação direccionadas ao sector alimentar, a população geral deve igualmente dominar as operações que assegurem a segurança alimentar. Nesse sentido, o IAM aproveitou as férias de Verão para lançar as actividades familiares de Verão no âmbito da iniciativa "Palestras de Segurança Alimentar e Serviço de Visita Guiada ao Posto de Informações sobre Produtos Alimentares", em que os inspectores do IAM apresentaram detalhadamente conhecimentos no domínio da segurança alimentar e fizeram de guia na visita do público a diferentes zonas de exposição do Posto de Informações sobre Produtos Alimentares, de modo a dar a conhecer aos participantes o conceito de segurança alimentar encadeada, "do campo para o prato", e despertar o seu interesse e a sua reflexão sobre as diversas questões relacionadas com a segurança alimentar. Assim, pretende-se fazer com que aprendam, dominem e ponham em prática na sua vida quotidiana os princípios fundamentais nesse sentido, tais como os cuidados a ter na selecção e compra de alimentos, a separação de alimentos crus e cozidos, a necessidade de cozedura completa de alguns alimentos, entre outros.

Acompanhamento constante das informações

O Departamento de Segurança Alimentar do IAM, com base nos riscos sazonais de segurança alimentar e nos hábitos e na tendência de consumo da população, estabeleceu páginas informativas sobre vários temas, na página "Informação sobre Segurança Alimentar", em www.foodsafety.gov.mo, onde é possível consultar todo e qualquer tipo de informação e alerta relacionados com o tema da segurança alimentar, assim como as guias e orientações necessárias para o sector alimentar. Além disso, já se encontram abertas a página de Facebook e a conta de Instagram de "Informação sobre Segurança Alimentar", de modo a servir a sociedade e o sector alimentar com informações mais actualizadas e úteis sobre a segurança alimentar em Macau.

Mais de 100 actividades de limpeza urbana organizadas com escolas

Com o objectivo de sensibilizar os estudantes para a importância da manutenção do nível de higiene do ambiente e do espaço urbano geral, através da promoção das respectivas informações, o IAM, em parceria com escolas, organizou anualmente a Campanha de Limpeza da Cidade de Macau — Actividades de Promoção e Divulgação nas Escolas. No ano lectivo de 2020/21, foram organizadas mais de 100 actividades nesse âmbito, abrangendo palestras, workshops, campismo, jogos de tendinhas, exposições de fotografias e embelezamento de murais, entre outras actividades, com um total de cerca de 10 mil participantes e com as informações relacionadas com a limpeza e a protecção ambiental, o tratamento adequado dos resíduos sólidos, a prevenção de infestações de ratos, a prevenção da febre da dengue e do vírus Zika, entre outros temas, materializando-se, desta forma, o objectivo do evento de divulgar e promover a importância das acções para a manutenção do nível de higiene da cidade, através de meios diversificados.

Tendo em consideração as necessidades das escolas e as faixas etárias e os interesses dos seus estudantes, as actividades decorreram sob diferentes formas. Entre elas, com a introdução de jogos interactivos, oficinas, sessões de comédia stand-up e peças de teatro, o Workshop para Crianças com Alegria permitiu aos estudantes adquirirem conhecimentos sobre limpeza urbana e higiene ambiental, num ambiente relaxado e alegre. Por outro lado, o evento Campismo e Diversões sobre o Ambiente e Limpeza decorreu na Ecoteca de Mong-Há, no qual o instrutor guiou a visita dos estudantes participantes, assim como organizou jogos de competição e discussão em grupo, contribuindo para o fomento da sua consciência sobre higiene pessoal e ambiental.

Palestra de Compartilha sobre Adopção de Cães e Gatos organizada continuamente

O IAM, em cooperação com o grupo de voluntários Everyone Stray Dogs Macau, organizou, entre Maio e Agosto, a segunda fase da Palestra de Compartilha sobre Adopção de Cães e Gatos, com o intuito de divulgar os serviços de adopção de cães e gatos do Canil Municipal e sensibilizar a população para optar pela adopção, em detrimento da compra de qualquer animal de estimação.

A palestra procurou pôr a população ao corrente dos serviços de adopção de cães e gatos disponibilizados pelo IAM e reforçar a sua consciência sobre ser um dono responsável e um protector de animais, promovendo, deste modo, a priorização da opção de adopção, em vez da compra de animais e, sobretudo, a colocação de cães e gatos abandonados em boas mãos. Um dos principais meios foi através da apresentação dos serviços de adopção disponíveis e das obrigações legais dos donos de animais de estimação, complementada por sessões de partilha de experiências de adopção e oportunidades de interacção com os animais a ser adoptados. Paralelamente, a palestra focou-se também no reforço da aprendizagem da população sobre os hábitos dos cães e dos gatos, assim como os diferentes conhecimentos relacionados com a sua criação, a fim de materializar efectivamente os princípios de "seja um dono responsável" e "cuide do seu animal de estimação para sempre e não o abandone". Para os pais participantes, a palestra proporcionou ainda uma plataforma de aprendizagem em família, junto dos seus filhos, para que possam conhecer, em conjunto, o significado da educação sobre a vida, bem como a importância de respeitar e valorizar a vida animal e a necessidade de manter uma relação harmoniosa entre o ser humano e o animal de estimação.

O IAM, através da cooperação com associações, pretende enraizar ainda mais a noção de protecção dos animais na sociedade, consolidar o conhecimento de participantes sobre os hábitos dos cães e dos gatos e as diferentes informações relacionadas com a sua criação, assegurando devidamente os trabalhos preparatórios, antes de os criarem, e evitando decisões precipitadas de criarem um animal de estimação sem avaliar as condições necessárias nem as responsabilidades implicadas perante o animal.

"Família Feliz" dos pandas gigantes vive com saúde e vigor

Os pandas gigantes da "Família Feliz" de Macau, sempre muito acarinhados e estimados pela população, têm desfrutado de uma vida de saúde e vigor, sob os cuidados dedicados da equipa de criação. Com a entrada iminente na fase adulta dos pandas gigantes gémeos Jian Jian e Kang Kang, a equipa de criação tem feito uma monitorização regular sobre o seu estado de crescimento, traduzida no ajustamento da sua alimentação, no fortalecimento dos músculos através de exercícios e no acompanhamento psicológico, em função das circunstâncias concretas, a fim de assegurar o equilíbrio entre o crescimento físico e psicológico.

Kang Kang

O panda gigante pai, Kai Kai, neste momento, pesa cerca de 115 quilogramas e, em Agosto, festejou os seus 13 anos de idade, enquanto a mãe Xin Xin tem um peso aproximado de 113 quilos e, em Julho, fez 14 anos de idade. Já os gémeos Jian Jian e Kang Kang apresentam um peso de 127 e 108,5 quilos, respectivamente, e, em Junho, celebraram os seus 5 anos de idade.

Nesta fase, Jian Jian e Kang Kang estão na fase de transição de subadulto para adulto, pelo que a sua equipa realizou ajustes na alimentação, adicionando bambu e alguns suplementos saudáveis ao seu menu habitual de rebentos de bambu, de modo a permitir que eles tenham acesso a um plano nutritivo mais equilibrado, através da absorção de diferentes micronutrientes, satisfazendo as necessidades nutritivas de um crescimento saudável.

Para além dos cuidados na alimentação diária, o fortalecimento muscular e o equilíbrio no desenvolvimento físico e psicológico de Jian Jian e Kang Kang são igualmente o foco de trabalho. Através da colocação de refeições em lugares mais altos e da instalação de diversas estruturas lúdicas no seu espaço de actividade, a força muscular dos seus membros inferiores, assim como a coordenação entre os membros, podem ser treinadas. A par disso, são realizados regularmente diagnósticos ao seu corpo, para monitorizar o estado de saúde e de crescimento.

Ambos os pandas gigantes Jian Jian e Kang Kang têm, neste momento, 5 anos de idade. Em condições de cativeiro, os pandas machos atingem habitualmente a maturidade sexual por volta dos 6 e 7 anos. De acordo com a opinião dos especialistas, tanto Jian Jian como Kang Kang têm excelentes condições genéticas e físicas, factores que certamente irão contribuir para a reprodução e o desenvolvimento populacional de pandas gigantes, no futuro. Face a esta prospectiva, a equipa de criação também irá efectuar oportunamente todo o trabalho preparatório nesse sentido.

Xin Xin

Jian Jian

Kai Kai

Concurso sobre notícias e conhecimentos gerais para estudantes do ensino superior

Empenhado na promoção activa da educação cívica dos residentes e no fortalecimento do sentido de responsabilidade dos jovens, o IAM organizou recentemente, em cooperação com a Associação de Estudantes da Universidade de Macau, o Concurso de Perguntas e Respostas acerca de Notícias Correntes e Conhecimentos Gerais destinado a Estudantes do Ensino Superior de Macau 2021, no qual um total de 13 equipas participantes marcaram presença numa fase de eliminação, constituída por avaliação escrita e sessões de grupo, realizada no dia 8 de Junho, enquanto a semifinal e a final do concurso decorreram no dia 13 do mesmo mês.

Durante o dia da final, além das sessões de perguntas obrigatórias e perguntas rápidas, foram ainda programadas sessões de apresentação temática, nas quais as equipas abordaram uma das duas questões seguintes: o futuro do desenvolvimento de Macau e as diferentes formas inovadoras de promover o espírito de "amar a pátria, amar Macau". No fim, o concurso premiou as seis equipas mais bem classificadas, sendo que a grande vencedora foi a equipa composta pelos estudantes da Universidade de Macau, Omnikin.

No júri deste concurso, esteve o professor catedrático da Faculdade de Direito e director do Centro de Estudos do Direito Constitucional e da Lei Básica da Universidade de Macau, Dr. Lok Wai Kin, a presidente da Associação dos Embaixadores Juvenis para a Divulgação da Lei Básica de Macau, Dra. Kou Ka Ian, e a vice-presidente da Associação de História Oral de Macau, Dra. Ian Kuai Fong, entre outros elementos. Após a realização da final, teve lugar a cerimónia de entrega de prémios, onde o Administrador do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais do IAM, Dr. Lam Sio Um, o Presidente do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais do IAM, Dr. António José Dias Azedo, o Chefe do Departamento de Juventude da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, Dr. Chan Iok Wai, e a Chefe do Departamento dos Assuntos Culturais e Recreativos e de Educação Cívica do IAM, Dra. Ko Pui San, desempenharam o papel de convidados, para entregar, juntamente com o júri, os respectivos prémios às equipas vencedoras.

Jogos de Orientação — A Divulgação da Lei Conta Consigo

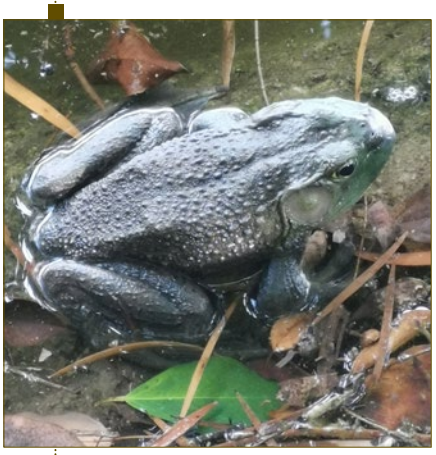
A fim de promover uma relação de proximidade entre os residentes de Macau e a Constituição da República Popular da China e Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau, bem como dar a conhecer os resultados frutíferos proporcionados por ambas, foram realizados, no passado dia 27 de Junho, os Jogos de Orientação — A Divulgação da Lei Conta Consigo, sob a organização do IAM e com o apoio da Associação dos Embaixadores Juvenis para a Divulgação da Lei Básica de Macau. Através de uma série de jogos de orientação, o objectivo passa por atribuir um maior interesse ao processo de aprendizagem da população sobre a Lei Básica, enquanto contribui para o seu melhor conhecimento sobre a Galeria Comemorativa da Lei Básica de Macau e o Parque de Esculturas Étnicas Chinesas.

Durante o dia da realização, um total de 29 equipas participaram nos jogos, para disputar o prémio de equipa com melhor organização e o primeiro, segundo e terceiro lugar das categorias pública e juvenil. Ao longo da sua participação, as equipas percorreram as ruas para encontrar os pontos de controlo relacionados com a Lei Básica, o que permitiu que tivessem a oportunidade de conhecer os diferentes cenários urbanos de Macau, enquanto ainda obtiveram um conhecimento mais sólido sobre a Lei Básica, num ambiente bastante competitivo e dinâmico.

Libertar animais sem autorização prejudica ecossistema e é punido por lei

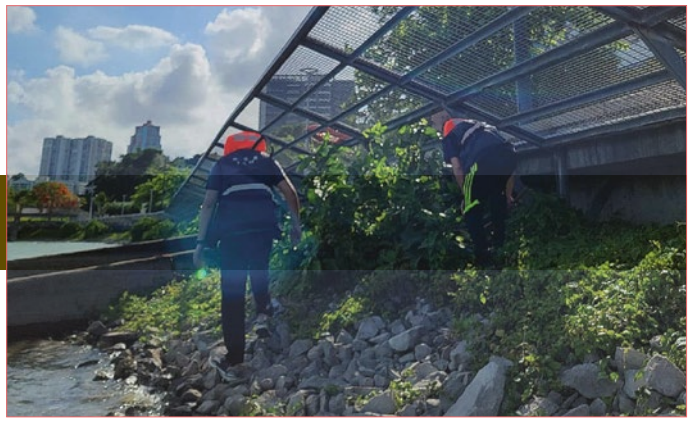
Por força da prática de costumes populares, alguns residentes recorrem à libertação de animais como acto de bênção, para se livrarem de qualquer infortúnio. Porém, no passado, o IAM recebeu notificações de vários casos de libertação não autorizada ou casos suspeitos de abandono de animais. Nesses casos, alguns dos animais acabaram por morrer, devido ao facto de terem sido deixados em um ambiente que não é adequado para a sua sobrevivência natural, enquanto outros, habituados a serem alimentados em contexto doméstico, acabaram por sofrer ferimentos graves, contrair doenças ou sofrer com uma nutrição deficiente, por não se terem adaptado ao ambiente selvagem. Nessa perspectiva, uma libertação arbitrária, que não foi avaliada nem autorizada, é sinónimo de tirar a vida aos animais.

Caso os residentes procedam à libertação arbitrária ainda antes de conhecerem devidamente os hábitos desses animais e a sua relação com o ecossistema, estão praticamente a abusar ou mesmo a colocar em risco a vida dos animais. Em alguns casos, se os animais libertados forem portadores de alguma doença contagiosa, então a sua libertação irá possibilitar uma propagação dessa doença no exterior, ameaçando a saúde pública e prejudicando os trabalhos de prevenção de pandemias em Macau. Além disso, numa hipotética e pessimista suposição, casos as espécies libertadas não tenham nenhum inimigo natural no ecossistema local, irão certamente ameaçar as outras espécies nativas existentes e danificar a estrutura ecológica dos habitats dessas espécies nativas.



De acordo com o disposto da Lei n.º 4/2016 — Lei de Protecção dos Animais, para a libertação do animal num habitat natural adequado ao seu crescimento, sem que esta destrua o equilíbrio do ecossistema, por razões de práticas tradicionais, usos e costumes, culto, cerimónia de actividade festiva ou para fins de conservação, o dono deve apresentar o pedido ao IAM, pelo menos 15 dias antes do acto, para autorização. Qualquer acto de libertação não autorizado por este Instituto será multado entre 20 mil e 100 mil patacas.

Nesse sentido, o IAM apela aos membros da sociedade para valorizarem a vida e proporcionarem, enquanto donos, condições adequadas aos seus animais de estimação, sem nunca os abandonarem ou libertarem de forma irresponsável, sob pena de infringir a respectiva lei. Por parte do IAM, este irá continuar a reforçar as acções de inspecção, a fim de prevenir actos de libertação não autorizados, e monitorizando, em simultâneo, o estado do ecossistema. Na identificação de qualquer espécie de origem desconhecida em espaços exteriores e selvagens, os residentes não devem proceder à sua captura, alimentação ou qualquer tipo de abordagem, devendo ligar para a linha de apoio 2833 7676, de modo a comunicar a situação aos responsáveis do IAM.



Conselho Consultivo visita associações para ouvir opinião pública

Durante este ano, o Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais desenvolveu a iniciativa de Visita a Associações, fortalecendo, através de deslocações presenciais, a relação e o contacto com associações, de modo a que o Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais melhor compreenda a opinião pública, o que contribui para a apresentação de opiniões e propostas mais práticas e concretas ao IAM.

Entre Março e Maio deste ano, sob a designação do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais, os representantes de quatro grupos de assuntos específicos e um grupo de trabalho interno realizaram visitas consecutivas a várias associações, nomeadamente, à União Geral das Associações dos Moradores de Macau, à Federação das Associações dos Operários de Macau, à Associação Geral das Mulheres de Macau, à Associação Geral dos Chineses Ultramarinos de Macau e à Associação de Auxílio Mútuo de Vendilhões de Macau. Durante as visitas, os representantes foram cordialmente recebidos pelos membros da direcção destas associações, tendo as duas partes desenvolvido diálogos profundos sobre diversos assuntos municipais.

Nas sessões de diálogo, os representantes do Conselho Consultivo explicaram que, com o objectivo de estarem mais próximos da população, para poderem ouvir a sua opinião e as suas propostas sobre diferentes domínios de assuntos municipais, foi lançado por este Conselho, em Maio de 2019, o Serviço de Atendimento aos Cidadãos. Nesse sentido, e de acordo com o Presidente e o Vice-presidente, Dr. António José Dias Azedo e Dr. Chong Coc Veng, a expectativa é que este serviço possa ter a maior abrangência possível, pelo que o Conselho Consultivo, para compreender melhor as diferentes opiniões públicas e maximizar o seu papel funcional, deve tomar pela sua iniciativa no reforço da relação e do contacto com as associações, tendo assim sido iniciada neste ano a actividade de Visita a Associações.

As visitas iniciais a associações pelo Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais têm como missão a criação de canais de comunicação com as associações, para, no futuro, enquanto alicerces sólidos que promovem uma relação de comunicação cada vez mais estreita, contribuírem para um melhor intercâmbio em assuntos municipais ou questões específicas de investigação entre as partes, assim como para uma recolha mais selectiva e rigorosa de opiniões apresentadas por associações e cidadãos sobre os diferentes projectos e serviços municipais. Mais tarde, com base nestas opiniões, os grupos de trabalho do Conselho Consultivo irão então elaborar as respectivas propostas, para apresentar ao Conselho de Administração para os Assuntos Municipais, no sentido de se esforçar em conjunto para prestar serviços municipais e construir instalações municipais que sejam mais convenientes ou facilitados para a vida da população.

Nas sessões de diálogo, os representantes do grupo de assuntos específicos para os serviços integrados, cultura e educação, o grupo de assuntos específicos para a sanidade alimentar, o grupo de assuntos específicos para a protecção ambiental e arborização, o grupo de assuntos específicos para a construção urbana e o grupo de acompanhamento de assuntos municipais procederam, respectivamente, à apresentação da sua estrutura, das suas funções, dos relatórios de estudos específicos realizados, das questões municipais acompanhadas e intervindas e das acções de recolha de opiniões públicas sobre instalações e serviços municipais realizadas no local, entre outras informações.

As cinco associações visitadas, por seu turno, além de terem reconhecido unanimemente o esforço e o contributo fundamental do IAM no desenvolvimento contínuo dos trabalhos relativos aos assuntos municipais e à vida da população, manifestaram a expectativa de que as suas propostas possam servir como promotoras para a optimização de diversos trabalhos do Instituto. Os responsáveis das associações presentes afirmaram igualmente a vontade de encetar diálogos mais profundos sobre assuntos municipais de diversas naturezas com o Conselho Consultivo no futuro. Em suma, a iniciativa de visita a associações alcançou os resultados previstos, pelo que visitas futuras a outras associações constarão na agenda de trabalho.

市 政 署
INSTITUTO PARA OS ASSUNTOS MUNICIPAIS

Centro de Prestação de Serviços ao Público da Zona Norte
Rua Nova da Areia Preta, n.º 52,
Centro de Serviços da RAEM, Macau - **Tel. 2847 1366**

Centro de Prestação de Serviços ao Público da Zona Norte - Posto de Toi San
Avenida de Artur Tamagnini Barbosa,
n.º 127, r/c, Edf. D.ª Julieta Nobre de Carvalho, BL B - **Tel. 2823 2660**

Centro de Prestação de Serviços ao Público da Zona Norte - Posto de Fai Chi Kei
Rua Nova do Patane, Habitação Social do Fai Chi Kei,
Edf. Fai Tat, Bl. II, r/c, lojas G e H - **Tel. 2826 1896**

Centro de Prestação de Serviços ao Público da Zona Central
Rotunda de Carlos da Maia, n.os 5 e 7 ,
Complexo da Rotunda de Carlos da Maia, 3º andar – **Tel. 8291 7233**

Centro de Prestação de Serviços ao Público da Zona Central - Posto de S. Lourenço
Rua de João Lecaros
Complexo Municipal do Mercado de S. Lourenço 4º andar – **Tel. 2893 9006**

Centro de Prestação de Serviços ao Público das Ilhas
Rua de Coimbra, n.º 225, 3º andar
Centro de Serviços da RAEM das Ilhas, Taipa - **Tel. 2882 5252**

Centro de Prestação de Serviços ao Público das Ilhas - Posto de Seac Pai Van
Avenida Vale das Borboletas, Complexo Comunitário de Seac Pai Van, 6º andar,
Coloane - **Tel. 8394 3456**

市 政 在 線
IAM
EM CONTACTO

市民服務熱線
Linha do Cidadão
2833 7676

www.iam.gov.mo